

## Guia do Usuário

## **Procedurais**

## Recrutamento e Seleção

Versão 12.0 Release 18.09.2025

© Copyrigth Universo Desenvolvimento de Sistemas Ltda. Todos os direitos reservados, ficando proibida a reprodução total ou parcial deste documento, sem prévia autorização.



## Menu de Procedurais

- Pesquisa de candidatos
- Pesquisa de participantes
- Gera atos concursados
- Envio de currículo
- Integração de concursos
  - Integra concursos pessoas físicas
  - Integra concursos documentos
  - Integra concursados cargos



## GRS8400 - Envio de currículo

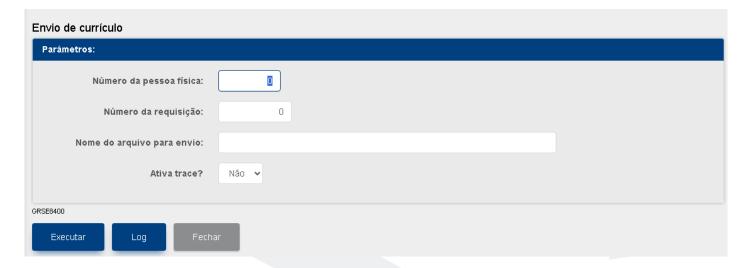
Código do Programa : GRS8400
Forms de Parâmetro : GRSE8400
Package : GRSP8400
Linguagem : PL/SQL

Título do Programa : Envio de currículo

Específico :

## Objetivo do Programa:

O objetivo deste programa é transferir arquivos de currículo do sistema operacional da máquina que possui o Banco de Dados para o banco de dados. Somente são aceitos arquivos com a extensão DOC ou PDF. Os arquivos serão incluídos na tabela BASE CURRICULOS.



#### Descrição dos Campos de Parâmetros:

### Número da pessoa física:

Campo de parâmetro destinado a receber número da pessoa física que deverá participar do processo. Este código é utilizado para inserir na tabela BASE\_CURRICULOS. Deve ser de uma pessoa física já cadastrada.

#### Número da requisição:

Campo de parâmetro destinado a receber o número da Requisição que deverá participar do processo. Este número é utilizado para inserir na tabela BASE\_CURRICULOS. Deve ser de uma requisição já cadastrada.

### Nome do arquivo para envio:

Campo de parâmetro destinado a receber o nome do arquivo para envio que deverá participar do processo. O arquivo deve ser no formato DOC ou PDF e deve estar no sistema de arquivos da máquina que possui o banco de dados.



## Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)

Os seguintes privilégios também deverão ser dados explicitamente para o usuário, através do usuário **SYS**:

- CREATE DIRECTORY < NOME\_DIRETORIO > AS '< DIRETORIO\_SERVIDOR\_BANCO';
- GRANT EXECUTE ON DBMS LOB TO **<USUARIO>** WITH GRANT OPTION;
- GRANT READ ON DIRECTORY < NOME DIRECTORIO > TO < USUARIO >;
- GRANT WRITE ON DIRECTORY < NOME\_DIRECTORIO > TO < USUARIO >;

#### Onde:

'<DIRETORIO\_SERVIDOR\_BANCO>' é um nome de diretório do banco de dados Oracle que aponta para um diretório no sistema de arquivos do servidor de banco de dados, permitindo carregar os arquivos de currículos no banco de dados;





## **GRS8020 – Gera atos concursados**

Código do Programa: GRS8020Forms de Parâmetro: GRSE8020Package: GRSP8020Linguagem: PL/SQL

**Título do Programa**: Gera atos concursados

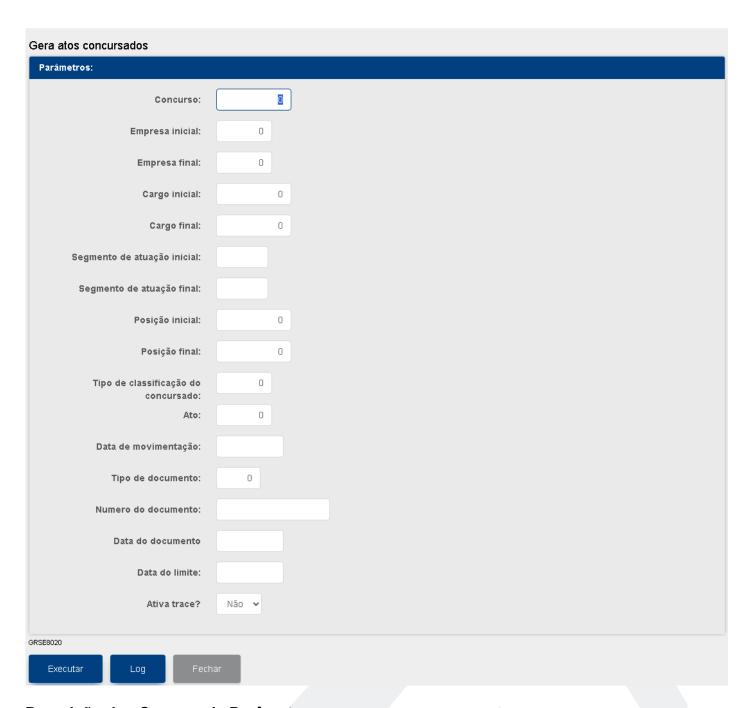
Específico :

## Objetivo do Programa

Incluir atos (Exemplos: Convocação, Nomeação, Encaminhamento para Exames, Posse, etc.) para os concursados que forem selecionados pelos parâmetros informados. Exemplo:

Realizar a Convocação dos concursados que foram classificados nas posições de 1 até 10. Serão criados registros na tabela REG\_ATOS\_CONCURSOS para estes concursados selecionados para data de movimentação, data de documento, tipo de documento, número de documento (Exemplo: Diário Oficial), data limite, informadas nos parâmetros.





## Descrição dos Campos de Parâmetros:

### Posição inicial e final:

São campos de parâmetros destinados a receber os valores que determinam o intervalo de posição dos concursados que deverão participar do processo.

## Tipo de classificação do concursado:



Campo de parâmetro destinado a receber o código do tipo de classificação do concursado (Ex.: Deficiente Físico, Deficiente Visual) que deverá participar do processo.

#### Ato:

Campo de parâmetro destinado a receber o ato que deverá participar do processo. Será inserido o ato informado na tabela REG\_ATOS\_CONCURSOS para os concursados que forem selecionados pelos parâmetros.

#### Data de movimentação:

Campo de parâmetro destinado a receber a data de movimentação que deverá participar do processo. Será inserida a data de movimentação informada na tabela REG\_ATOS\_CONCURSOS para os concursados que forem selecionados pelos parâmetros.

#### Tipo do documento:

Campo de parâmetro destinado a receber o tipo do documento que deverá participar do processo. Será inserido o tipo de documento informado na tabela REG\_ATOS\_CONCURSOS para os concursados que forem selecionados pelos parâmetros.

#### Número do documento:

Campo de parâmetro destinado a receber o número do documento que deverá participar do processo. Será inserido o número informado na tabela REG\_ATOS\_CONCURSOS para os concursados que forem selecionados pelos parâmetros.

## Data do documento:

Campo de parâmetro destinado a receber a data de documento que deverá participar do processo. Será inserida a data do documento na tabela REG\_ATOS\_CONCURSOS para os concursados que forem selecionados pelos parâmetros.

## Data do limite:

Campo de parâmetro destinado a receber a data limite que deverá participar do processo. Será inserida a data limite informada na tabela REG\_ATOS\_CONCURSOS para os concursados que forem selecionados pelos parâmetros.

**Obs.:** Para visualização das descrições dos Campos de Parâmetros Genéricos deve-se consultar o arquivo de documentação Generalidades.

Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)



## **GRS8000 – Pesquisa candidato**

Código do Programa : GRS8000
Forms de Parâmetro : GRSE8000
Package : GRSP8000
Linguagem : PL/SQL

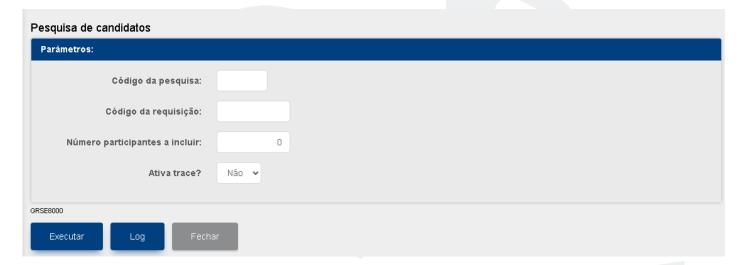
**Título do Programa**: Pesquisa candidato

Específico :

### Objetivo do Programa:

Selecionar candidatos conforme critério montado na transação de Argumentos (<u>GPR0420</u>) e inserir na tabela de reg\_requisições, levando sempre em consideração o número máximo de candidatos a incluir, ou seja, se na pesquisa o usuário indicar que o número máximo é 15 e já existirem 8 em reg\_requisições, o programa vai inserir apenas 7, mesmo que na pesquisa através do critério volte um número maior de candidatos.

O SQL montado poderá ser analisado na transação PESQUISAS SQL (GPR0430)



#### Descrição dos Campos de Parâmetros:

## Código da pesquisa:

Campo de parâmetro destinado a receber o valor da Pesquisa que deverá participar do processo.

#### Código da requisição:

Campo de parâmetro destinado a receber o valor da Requisição que deverá participar do processo.

## Número partipantes a incluir:

Campo de parâmetros destinado a receber número máximo de participantes a incluir.



**Obs.:** Para visualização das descrições dos Campos de Parâmetros Genéricos consultar o arquivo de documentação Generalidades.

Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)





## GRS8100 – Pesquisa de participantes

Código do Programa : GRS8100
Forms de Parâmetro : GRSE8100
Package : GRSP8100
Linguagem : PL/SQL

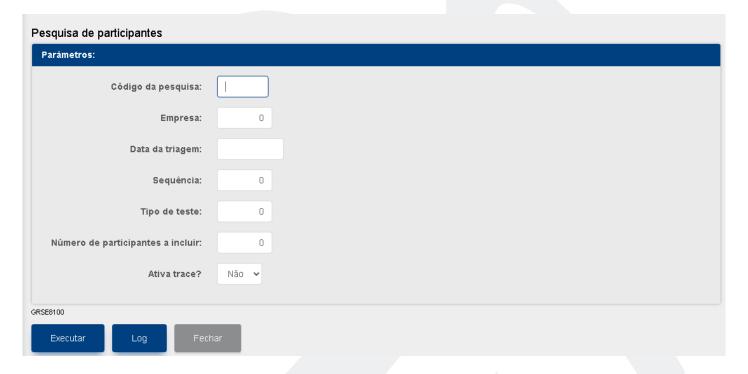
**Título do Programa**: Pesquisa de participantes

Específico :

## Objetivo do Programa:

Selecionar participantes conforme critério montado na transação de Argumentos (<u>GPR0420</u>) e inserir na tabela de REG\_TEST\_PART\_TRIAGENS, levando sempre em consideração o número máximo de participantes a incluir, ou seja, se na pesquisa o usuário indicar que o número máximo é 15 e já existirem 8 em REG\_TEST\_PART\_TRIAGENS, o programa vai inserir apenas 7, mesmo que na pesquisa através do critério volte um número maior de candidatos.

O SQL montado poderá ser analisado na transação PESQUISAS SQL (GPR0430).



## Descrição dos Campos de Parâmetros:

### Código da pesquisa:

Campo de parâmetro destinado a receber o valor da pesquisa que deverá participar do processo.

### Código da empresa:

Campo de parâmetro destinado a receber o valor da empresa que deverá participar do processo.



## Data da triagem:

Campo de parâmetro destinado a receber o valor da data da triagem que deverá participar do processo. Esta data será utilizada na gravação da tabela REG\_TEST\_PART\_TRIAGENS na Agenda de Testes.

### Sequência:

Campo de parâmetro destinado a receber o valor da sequência que deverá participar do processo. A sequência será utilizada na gravação da tabela REG\_TEST\_PART\_TRIAGENS na Agenda de Testes.

## Tipo de teste:

Campo de parâmetro destinado a receber o valor do tipo de teste que deverá participar do processo. O tipo de Teste será utilizado na gravação da tabela REG\_TEST\_PART\_TRIAGENS na Agenda de Testes.

## Número de participantes a incluir:

Campo de parâmetros destinado a receber número máximo de participantes a incluir.

**Obs.:** Para visualização das descrições dos Campos de Parâmetros Genéricos deve-se consultar o arquivo de documentação Generalidades.

Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)



## Guia do Usuário

## Triggers

## Recrutamento e Seleção

Versão 12.0 Release 28.01.2025

© Copyrigth Universo Desenvolvimento de Sistemas Ltda. Todos os direitos reservados, ficando proibida a reprodução total ou parcial deste documento, sem prévia autorização.



## **GRST0270 – Gerar identificador de PK**

**Código do Programa** : GRST0270 **Linguagem** : PL/SQL

**Título do Programa**: Gerar identificador de PK

Tabela : CANDIDATOS

Objetivo do Programa:

Gerar o número identificar único (GUID) para a PK

Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)





## **GRST0240 – Trigger de controle de sequence**

**Código do Programa** : GRST0240 **Linguagem** : PL/SQL

**Título do Programa**: Trigger de controle de sequence

Tabela : AREAS INTERESSE

## Objetivo do Programa:

Buscar o próximo valor da sequence ARIN\_SEQ quando o atributo COD contiver "NULL" ou ZEROS.

Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)





## GRS0250 - Conhecimentos de informática

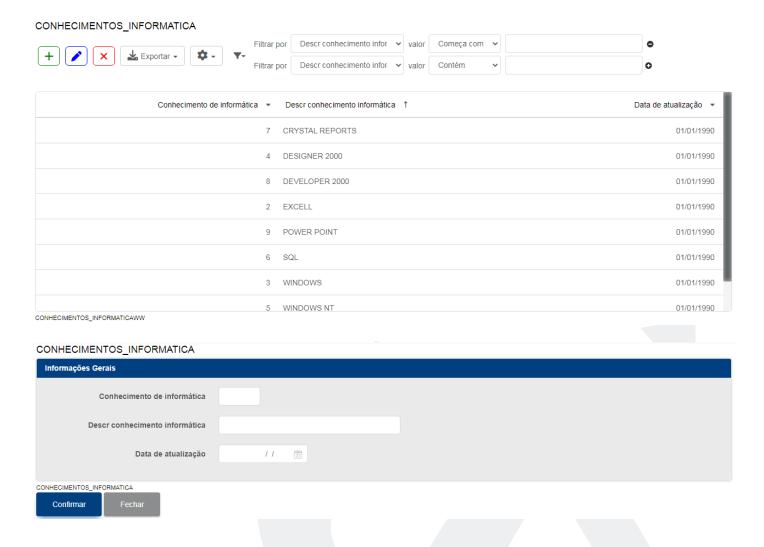
Os valores cadastrados nesta tabela serão usados para qualificar a informação de Conhecimentos em Informática usada nas transações referentes ao aplicativo que se utilizam das tabelas:

Participantes Entrevistas

Ex.: Word, Excel, etc.

## Seleção

Bloco destinado ao cadastramento dos conhecimentos de informática.





## **GRST0260 – Trigger de controle de sequence**

Código do Programa : GRST0260 Linguagem : PL/SQL

Título do Programa : Trigger de controle de sequence

Tabela : PARTICIPANTES

## Objetivo do Programa:

Buscar o próximo valor da sequence PART\_SEQ quando o atributo COD contiver "NULL" ou ZEROS.

Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)





## GRST0180 - Trigger da tabela concursos cargos

**Código do Programa** : GRST0180 **Linguagem** : PL/SQL

Título do Programa : Trigger da tabela concursos cargos

Tabela : CONCURSOS\_CARGOS

## Objetivo do Programa:

Este trigger é utilizado para, durante a deleção de um registro da tabela CONCURSOS\_CARGOS, verificar se existem registros filhos nas tabelas CONCURSADOS\_CARGOS e DISCIPLINAS\_PROVAS\_CARGOS.

Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)



# GRST0150 – Trigger da tabela disciplinas provas cargos

Código do Programa : GRST0150 Linguagem : PL/SQL

**Título do Programa**: Trigger da tabela disciplinas provas cargos

Tabela : DISCIPLINAS PROVAS CARGOS

## Objetivo do Programa:

Este trigger é utilizado para validar a chave estrangeira da tabela DISCIPLINAS\_PROVAS\_CARGOS com a tabela CONCURSOS\_CARGOS. Só é possível inserir na tabela DISCIPLINAS\_PROVAS\_CARGOS se existir o registro referente na tabela CONCURSOS\_CARGOS. Este trigger é necessário pois a tabela CONCURSOS\_CARGOS possui uma chave única ao invés de uma chave primária. Este trigger também é utilizado para, na deleção de um registro, verificar se existem registros filhos. Se existirem, a deleção não é permitida.

Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)



## GRST0190 - Trigger da tabela de base currículos

**Código do Programa**: GRST0190 **Linguagem**: PL/SQL

Título do Programa : Trigger da tabela base currículos

Tabela : BASE\_CURRICULOS

## Objetivo do Programa:

Incluir na tabela de Registro de Requisições (REG\_REQUISICOES) sempre que for incluído um currículo com um número de pessoa física e número de requisições válidos.

Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)



## GRST0130 - Trigger da tabela notas concursados

**Código do Programa** : GRST0130 **Linguagem** : PL/SQL

**Título do Programa**: Trigger da tabela notas concursados

Tabela : NOTAS\_CONCURSADOS

## Objetivo do Programa:

Este trigger é utilizado para validar a chave estrangeira da tabela NOTAS\_CONCURSADOS com a tabela DISCIPLINAS\_PROVAS\_CARGOS e a tabela CONCURSADOS\_CARGOS. Só é possível inserir na tabela Notas Concursados se existir o registro referente na tabela DISCIPLINAS\_PROVAS\_CARGOS e/ou na tabela CONCURSADOS\_CARGOS. Este trigger é necessário pois a tabela DISCIPLINAS\_PROVAS\_CARGOS e a tabela CONCURSADOS\_CARGOS possuem uma chave única ao invés de uma chave primária.

Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)



# GRST0010 – Trigger da tabela registro de aprovação de requisições

Código do Programa : GRST0010 Linguagem : PL/SQL

**Título do Programa** : Trigger da tabela registro de aprovação de requisições

Tabela : REG\_APROV\_REQUISICOES

## Objetivo do Programa:

Verificar a validade da senha do responsável pela aprovação da requisição.

Verificar se existe orçamento disponível para a requisição no caso do status ser *Aprovado* ou *Aprovado pelo CC Superior.*. Essa verificação não será feita se estiver cadastrado o runtime NCTLORC.

Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)



# GRST0020 – Trigger da tabela registro de aprovação de requisições

Código do Programa : GRST0020 Linguagem : PL/SQL

**Título do Programa**: Trigger da tabela registro de aprovação de requisições

Tabela : REG\_APROV\_REQUISICOES

## Objetivo do Programa:

Após a atualização do registro de aprovação, troca o status da requisição conforme o status da aprovação.

Insere um registro na tabela ORCAMENTOS\_STARTER para atualizar o controle orçamentário. Essa verificação não será feita se estiver cadastrado o runtime <a href="NCTLORC">NCTLORC</a>.

Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)



# GRST0200 – Trigger da tabela registro de atos concursos

Código do Programa : GRST0200 Linguagem : PL/SQL

**Título do Programa**: Trigger da tabela registro de atos concursos

Tabela : REG ATOS CONCURSOS

### **Objetivo do Programa:**

Este trigger é utilizado para validar a chave estrangeira da tabela REG\_ATOS\_CONCURSOS com a tabela CONCURSADOS\_CARGOS. Só é possível inserir na tabela REG\_ATOS\_CONCURSOS se existir o registro referente na tabela CONCURSADOS\_CARGOS. Este trigger é necessário pois a tabela CONCURSADOS\_CARGOS possui uma chave única ao invés de uma chave primária.

Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)



# GRST0210 – Trigger da tabela registro de concursados classificações

**Código do Programa** : GRST0210 **Linguagem** : PL/SQL

**Título do Programa**: Trigger da tabela registro de concursados classificações

Tabela : REG\_CONCURSADOS\_CLASSIFICACOES

### **Objetivo do Programa:**

Este trigger é utilizado para validar a chave estrangeira da tabela REG\_CONCURSADOS\_CLASSIFICACOES com a tabela CONCURSADOS\_CARGOS. Só é possível inserir na tabela REG\_CONCURSADOS\_CLASSIFICACOES se existir o registro referente na tabela CONCURSADOS\_CARGOS. Este trigger é necessário pois a tabela CONCURSADOS\_CARGOS possui uma chave única ao invés de uma chave primária.

Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)



## GRST0080 - Trigger da tabela registro de entrevistas

**Código do Programa** : GRST0080 **Linguagem** : PL/SQL

**Título do Programa**: Trigger da tabela registro de entrevistas

Tabela : REG\_ENTREVISTAS

## Objetivo do Programa:

Este trigger é disparado quando for inserido um registro na tabela de Reg\_Entrevistas para verificar se existe um registro mestre em Reg\_Requisições, visto que a constraint REEN\_RRQS\_FK foi removida para que o trigger da Tabela Registro de Requisições (GRST0060) possa inserir em Reg\_Entrevistas sem que a tabela Reg\_Requisições esteja como mutante.

Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)



# **GRST0050** – Trigger da tabela registro de entrevistas genéricas

**Código do Programa** : GRST0050 **Linguagem** : PL/SQL

**Título do Programa**: Trigger da tabela registro de entrevistas genéricas

Tabela : REG\_ENTREVISTAS\_GENERICAS

## Objetivo do Programa:

Este trigger é disparado quando um registro é inserido em Reg\_Entrevistas\_Genéricas, neste momento é verificado se existe registros em Reg\_Requisições para a mesma requisição, se houver são inseridos registros em Reg\_Entrevistas.

Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)



## GRST0040 – Trigger da tabela registro de requisições

**Código do Programa** : GRST0040 **Linguagem** : PL/SQL

Título do Programa : Trigger da tabela registro de requisições

Tabela : REG\_REQUISICOES

## Objetivo do Programa:

Quando atualizado o status de um registro para admitido grava um registro na tabela *Orçamento* \_*Starter* com informações para deduzir o valor referente a uma vaga do valor a realizar no *Reg Despesa* do centro de custo da requisição.

Quando atualizado o status de um registro de admitido para qualquer outro grava um registro na tabela *Orçamento\_Starter* com informações para acrescentar o valor referente a uma vaga no valor a realizar no *Reg\_Despesa* do centro de custo da requisição. Essa verificação não será feita se estiver cadastrado o runtime <u>NCTLORC</u>.

Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)



# GRST0070 – Trigger da tabela registro de requisições (deleção)

Código do Programa : GRST0070 Linguagem : PL/SQL

**Título do Programa**: Trigger da tabela registro de requisições (deleção)

Tabela : REG REQUISICOES

## Objetivo do Programa:

Este trigger é disparado quando for deletado um registro da tabela Reg\_Requisições para verificar se existe registros em Reg\_Entrevistas, visto que a constraint REEN\_RRQS\_FK foi removida para que o trigger da Tabela Registro de Requisições (<u>GRST0060</u>) possa inserir em Reg\_Entrevistas sem que a tabela Reg\_Requisições esteja como mutante.

Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)



# GRST0060 – Trigger da tabela registro de requisições (Inserção)

**Código do Programa** : GRST0060 **Linguagem** : PL/SQL

**Título do Programa**: Trigger da tabela registro de requisições (Inserção)

Tabela : REG REQUISICOES

## Objetivo do Programa:

Este trigger é disparado quando um registro é inserido em Reg\_Requisições, neste momento é verificado se existe registros em Reg\_Entrevistas\_Genéricas para a mesma requisição, se houver são inseridos registros em Reg\_Entrevistas.

Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)



## GRS0030 - Tipo de requisição

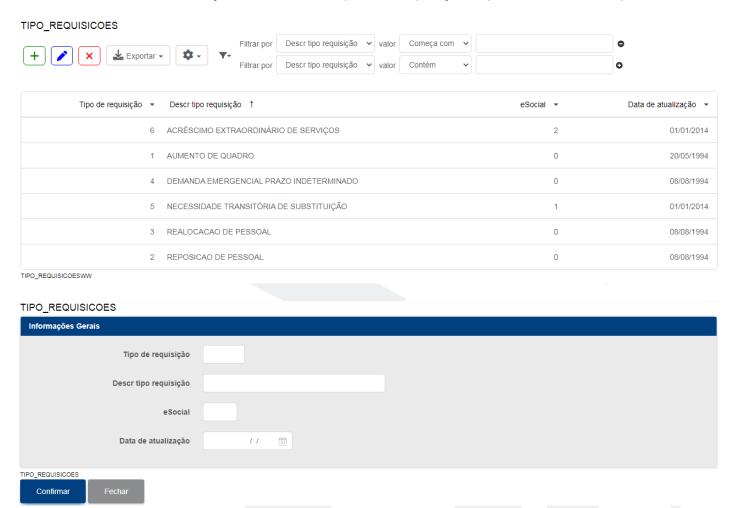
Os valores cadastrados nesta tabela serão usados para qualificar a informação de Tipo de Requisição usada nas transações referentes ao aplicativo que se utilizam das tabelas:

## Requisição

Exemplo: aumento de quadro, reposição de pessoal, etc.

## Seleção

Bloco destinado à manutenção dos diversos tipos de requisições que necessita a empresa.





# GRST0100 – Trigger para validar CPF – Part Documentos

Código do Programa : GRST0100 Linguagem : PL/SQL

**Título do Programa**: Trigger para validar CPF – Part\_Documentos

Tabela : PART\_DOCUMENTOS

## Objetivo do Programa:

Este trigger faz a crítica do dígito de controle do CPF, sempre que for incluído um registro na tabela de PART\_DOCUMENTOS.

Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)



# GRST0230 – Trigger para validar o Status da requisição

**Código do Programa** : GRST0230 **Linguagem** : PL/SQL

**Título do Programa**: Trigger para validar o Status da requisição

Tabela : REQUISICOES

## Objetivo do Programa:

Controlar para que na inserção de uma requisição o status tenha que ser 'PENDENTE' e na alteração somente 'ENCERRADA'.

Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)



## Guia do Usuário

## Anexos

## Recrutamento e Seleção

Versão 12.0 Release 18.05.2015

© Copyrigth Universo Desenvolvimento de Sistemas Ltda. Todos os direitos reservados, ficando proibida a reprodução total ou parcial deste documento, sem prévia autorização.

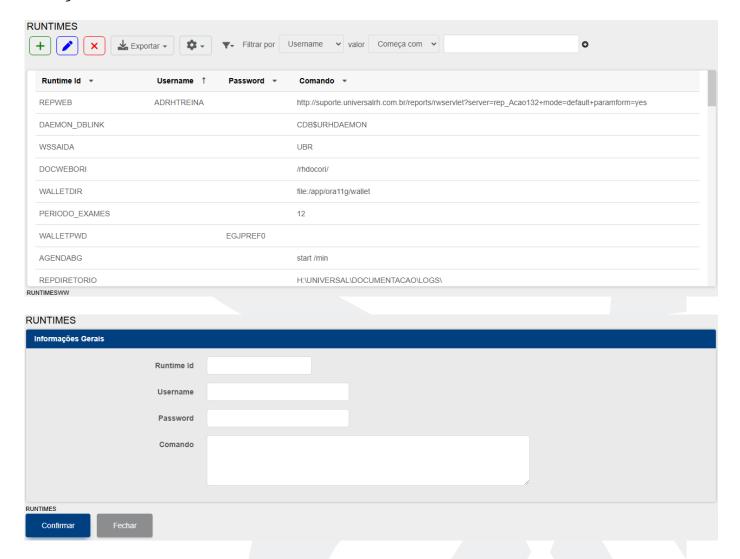


34 - Componentes (ARH)

## **ARH0030 – Runtimes**

Transação destinada a manutenção do modo de execução de programas. Nela o usuário determina de que maneira deseja efetuar a sua execução. Ela foi criada para permitir que o **UNIVERSALRH** não haja com seus e com outros programas sempre do mesmo modo, em instalações diferentes. Porém somente aqueles que foram implementados no **UNIVERSALRH** possuem "Runtime" que permite a sua customização.

## Seleção



Estes itens são identificados por uma palavra chave, que é o título de cada item de chamada de "Runtime" e relacionados a seguir.



35 - Componentes (ARH)

## **ACUMDTPAG**

Define que a integração contábil será acumulada pela data de pagamento.

## **ACUMEORG**

Define que a integração contábil será acumulada pela estrutura organizacional.

## **ACUMUCCCT**

Define que a integração contábil será acumulada pelo centro de custo contábil.

## **ACUMUNATC**

Define que a integração contábil será acumulada pela natureza do custo.

## **ACUMUNEG**

Define que a integração contábil será acumulada pela unidade de negócio.

## **AGENDABG**

Define o comando para executar o agendamento em background. Deve-se cadastrar na coluna **Cmd** o comando que permite a execução de processos em background relativamente ao sistema operacional usado pelo Cliente. Para maiores informações, verifique o Runtime <u>EXECALCBG</u>.

## **ANTECIPA EXAMES**

Permite selecionar com quantos dias de antecedência a pessoa física será chamada para a realização de exames.

## **ARHLOGO**

Define o nome do arquivo de imagem que será utilizado pelo *UNIVERSALRH* para customizar a toolbar do sistema. O arquivo deve ser do tipo GIF.

## **ATITSEV**

Quando este identificador esta definido **NÃO** lista as atitudes (<u>GAP0410</u>) definidas em severidades (<u>GAP0420</u>).

## **BENEPERC**

Permite selecionar como será gerado o cálculo do campo Valor Efe da tabela LANÇAMENTOS BENEFÍCIOS. Quando este runtime estiver customizado será aplicado sobre o valor o percentual registrado no campo PERC da tabela REG\_BENEFICIOS, caso contrário será gerado o próprio valor.

## **CARIMBO**



#### 36 - Componentes (ARH)

Permite selecionar a impressão ou não do carimbo padronizado do CGC nos relatórios de **Rescisão de Contrato**. O padrão é não imprimir o carimbo. Caso seja informado este Runtime-ID o carimbo passará a ser impresso.

## **CBO**

Define a partir de que data passou a ser utilizada a nova classificação de CBO (Código Brasileiro de Ocupação). Este RUNTIME é definido por programa e na coluna CMD deve ser informada a data de início de utilização da classificação no formato DDMMYYYY.

Exemplo: RUNTIME ID = CBO.XXXZZZZ,

CMD = 01012003

Onde:

XXX - É a sigla do sistema (digitado em maiúsculo);

ZZZZ - É o número do programa.

Neste caso, execução com data referência (ou competência) maior que 01.01.2003 será utilizada a classificação de 2002 e para data menor que 01.01.2003 será utilizada a classificação de 1994.

## **CBOCARGOSEGATUA**

Esse RUNTIME será utilizado em todos os programas que necessitam do Código Brasileiro de Ocupação.

Quando esse RUNTIME estiver cadastrado, significa que o CBO será buscado na tabela Segmento de Atuação quando houver registro em REG\_SEGMENTOS\_ATUACOES ou será buscado na tabela Cargos quando houver registro em REG\_CARGOS.

## **CHAPASEQ**

Quando este identificador está definido a transação de Registro de Emprego gera o número da matrícula automaticamente, caso este não tenha sido digitado.

Informar no campo CMD o valor um (1) para geração do sequencial do registro de emprego somando um (1) na última matrícula.

Informar no campo CMD o valor dois (2) para gerar a matrícula do funcionário sendo o número da pessoa física concatenado com um sequencial de três dígitos iniciando em um (1). Esse sequencial é por pessoa física, independente da empresa.

## **CHECKUP**

Define se a seleção para a chamada de exames e espera de visitas médicas será realizada através de checkup.

## **CIDSEQ**

Quando este identificador está definido a transação de CIDS passará a gerar o código automaticamente, caso não tenha sido digitado.



## **CONFIGMASC**

Indica se a substituição de máscaras de formatação está habilitado.

## **CONFIGTERMO**

Indica se o ajuste dos prompts de forms/reports está habilitado.

# CONTROLELIQBANCO

Define que haverá controle da geração de arquivos para o banco, não permitindo que seja realizada a geração do banco mais de uma vez para a mesma empresa, filial, banco, data de pagamento e tipo de pagamento.

### **CTRLDOCEXTERNO**

Define que o controle do armazenamento dos documentos organizacionais será feito através de um programa externo, informar no campo RUNT\_CMD qual o comando que deverá ser executado para busca do arquivo. Esse programa receberá como parâmetro o nome do documento e o número do mesmo. Após a busca, será realizada a visualização usando a url informada em URLDOCVIEW.

# **DAEMON DBLINK**

Indica o nome do dblink padrão para execução do daemon remoto (ARH8260).

# DAEMON\_PADRAO

Indica em qual pipe o programa de cálculo será executado, quando não informado será executado em 'ARH8260'.

## **DEFGTT**

Define que as tabelas temporárias de relatórios deverão ser criadas como 'GLOBAL TEMPORARY TABLE'.

## **DEFTIMER**

Define o tempo de espera para cancelar a execução de uma solicitação de cálculo pelo programa executor de cálculos. Caso este RUNTIME não seja especificado, o tempo padrão de espera é de dez (10) minutos. Para alterar o tempo padrão basta cadastrar este RUNTIME e na coluna CMD informar o valor em minutos desejado. O valor mínimo informado deve ser um (1) minuto. Veja o exemplo de cadastramento abaixo:

Runtime: DEFTIMER

Cmd: 1

Neste caso foi definido que o tempo de espera para cancelar a solicitação de cálculo em execução será de um (1) minuto.



#### **DIAAFAST**

Quando este identificador estiver definido a transação de Acidentes não irá considerar o dia de acidente como dias perdidos.

## **DIASESTABIL**

Define o limite de dias perdidos por afastamento decorrente de acidente de trabalho. Caso o número de dias perdidos seja superior ao informado neste RUNTIME (coluna CMD), será gerado automaticamente o registro de estabilidade.

No caso de não ser informado será considerado 15 dias para o limite de dias perdidos.

# **DIASFERIAS**

Define qual a função a ser usada para cálculo de avos de férias.

O usuário deverá criar uma função que receba como parâmetros a data de Referencia do registro de férias, Inicio e fim de período aquisitivo, e retornar um valor numérico com o número de avos de férias.

No campo comando cadastrar corretamente a chamada da função.

#### **DIASPERPROP**

Este Runtime permite aplicar o critério de proporcionalidade ao Número de Dias Perdidos de Féria Devido a Faltas (NDPF) no cálculo do Saldo de Férias Proporcional (SFProp) relativo ao numero de avos, os quais são determinado pela data de referência no Registro de Período Aquisitivo.

Para melhor compreensão dessa função demonstramos os passos aplicados a esse cálculo. Determina-se o número de avos ao qual o colaborador tem direito calculando o número de meses entre a Data de Início do Período Aquisitivo e a data de Referência do registro.

Determina-se o Número de Dias Perdidos de Férias Proporcional efetuando o rateio do Número de Dias Perdidos de Férias por Faltas (NDPF) pelo número de avos.

O valor determinado pelo cálculo anterior é subtraído do Saldo de Férias Proporcionais (SFProp).

Sem a aplicação do runtime o sistema usa o critério de desconto total de Dias Perdidos de Férias (DPF) no cálculo do Saldo de Férias Proporcional (SFProp).

# **DIASRFIR**

Controla o resultado do número de dias obtido pela fórmula **DATA ATUAL DO SISTEMA** (SYSDATE) **menos** a Data de Indicação de Retroativos (GPR0370). Se o resultado da fórmula for maior do que o valor indicado por este runtime, então será apresentada uma mensagem de erro para o usuário, impossibilitando a gravação do registro na tabela referenciada pela transação Monitor Retroativos (GPR0310). Se este runtime não estiver definido, será adotada a quantidade de 30 dias como valor padrão.

# **DIGVERIF**

Controla o dígito verificador da matrícula.



Quando este identificador está definido o último dígito da matrícula é considerado dígito verificador.

Deve ser cadastrado na coluna CMD que módulo de verificação deve ser utilizado:

- MÓDULO 11 utiliza a rotina CALCULA MODULO 11 para validar o dígito informado.
- MÓDULO 10 utiliza a rotina CALCULA MODULO 10 para validar o dígito informado.

### **DIRCURIMP**

Define o diretório (no servidor de banco de dados) que contém os arquivos de currículo para importação.

#### **DIRDOCIMP**

Runtime com o nome do diretório onde o arquivo estará armazenado para salvar no banco de dados.

**Obs:** Este diretório deve ser criado no servidor de banco de dados, verificar na Guia de Instalação (<u>ARH4001</u>) os grants necessários para a criação do diretório. Esse diretório deverá estar mapeado no Oracle Directory.

#### **DMLREP**

Permitir a escolha do comando TRUNCATE ou DELETE.

Durante a execução de relatórios e programas procedurais, podem ser usadas as chamadas tabelas temporárias. Estas tabelas são esvaziadas (removidos os registros) a cada início de execução. Para efetuar esta tarefa, podem ser usados os comandos de "Truncate" ou "Delete", devendo ser escolhido o comando mais adequado à instalação do Cliente. Para alterar o comando de "Runtime", basta cadastrar na coluna CMD o comando DELETE. A partir desta customização os relatórios e procedurais utilizarão o comando DELETE para efetuar a limpeza das tabelas temporárias.

Runtime = DMLREP, Cmd = (DELETE)

Default - Truncate.

## **DOCWEB**

Define a URL que contém os arquivos de Help do *UNIVERSALRH* em ambiente Web. A URL deverá ser definida na coluna CMD.

Runtime – DOCWEB, Cmd = (http:://www.site/diretório virtual/)

# **DOCWEBORI**

Define o diretório virtual que contém os arquivos do Orientador do **UNIVERSAL**RH. O diretório virtual deverá ser definido na coluna CMD.

Runtime – DOCWEBORI, Cmd = (/diretório\_virtual/).

## **DSTLOGCALC**



Define o diretório de geração do arquivo de LOG do executor de cálculo (GFP8000). Caso esse runtime não seja definido o GFP8000 criará o LOG no diretório de inicialização do **UNIVERSALRH**.

Runtime = DSTLOGCALC, Cmd = (diretório de gravação do arquivo de LOG).

Default - sem default

Exemplo:

RUNTIME ID = DSTLOGCALC,

CMD = C:\TEMP\

Onde:

C:\TEMP\ - É o diretório onde será gravado o arquivo de LOG do programa GFP8000. Para plataformas UNIX a sintaxe do diretório é, por exemplo, /TEMP/.

## **DTAVPREV**

Imprime a data de rescisão no lugar da data de aviso prévio quando esta data for nula.

### **DTCOMPFER**

Restringe pela data de competência o Movimento Variável, quando o contracheque for do tipo férias.

#### **EFCSURL**

Define o endereço da intranet(URL) para acionamento do web service a ser para integração do UNIVERSALRH com EFCS da SAP.

#### **EFCSNSSOAPENV**

Define o preenchimento do parâmetro constante no XML referente ao 'soapenv', onde deve contar o name space para o soapenv do eFCS.

#### **EFCSNSWEB**

Define o preenchimento do parâmetro constante no XML referente ao 'web', onde deve contar o name space para o web do eFCS.

#### **EMPCAB**

Permite selecionar dados da empresa ou da filial, na geração de relatórios externos. Informando-se EMPCAB no campo Runtime\_Id da tabela runtimes, o procedural executado irá buscar dados da empresa para preencher os campos do cabeçalho. Se o runtime\_id estiver NULL, o cabeçalho será impresso como default, ou seja, com dados da filial.

#### **ENDESTAB**

Na montagem do Registro tipo B do CAGED, busca os dados de DDD, fone e e-mail da tabela estabelecimentos



# **ES ABATE VLR**

Define se na apresentação de verbas de remuneração ao eSocial, o valor a ser apresentado corresponde ao valor em movimentos calculados abatido da soma do mesmo evento em movimentos anteriores.

No processo de apresentação das rubricas de remuneração ao eSocial, será utilizado a rotina 'GESP8001.abate\_soma\_mov\_anterior', rotina responsável em retornar o valor resultante da operação do valor em movimentos calculados abatido da soma do mesmo evento em movimentos anteriores (remunPerApur).

### **EXECALC**

Permitir determinar o comando que será executado quando o programa de cálculo estiver rodando na modalidade "Remote Shell".

**UNIVERSAL**RH oferece varias opções na forma de execução do programa de cálculo. Uma delas é através do comando remoto.

Quando utilizarmos "remote shell", devemos cadastrar na coluna **Cmd** o comando correspondente:

Runtime = EXECALC, Cmd = (linha de comando de remote shell a ser executado).

Default - sem default

Exemplo:

RUNTIME = EXECALC,

CMD = C:\WINDOWS\RSH -L USER SERVER01 [ORACLE HOME]

Onde:

C\WINDOWS\RSH = Endereço do programa RSH que é o programa de comunicação para comandos de "remote shell". Este programa é de domínio publico, e encontra-se disponível na internet e na biblioteca do UNIVERSALRH.

-L = Parâmetro de execução do RSH. Uso obrigatório.

USER = Nome do usuário (login) no sistema operacional.

SERVER01 = Nome do servidor de aplicação. Mudando este parâmetro, o administrador do site poderá escolher qualquer servidor para executar o programa de cálculo.

ORACLE\_HOME = Endereço do diretório onde estão localizadas as bibliotecas do ORACLE. Esta variável deve ser informada quando o servidor do banco de dados utiliza o sistema operacional Unix. Se for o caso, a customização desta variável deverá seguir o seguinte padrão:

export ORACLE HOME=/oracle;

Onde:

export = Comando para o sistema operacional que tem por objetivo definir uma variável de ambiente na sessão onde irá rodar o processo.

ORACLE\_HOME = Nome da variável que aponta para o diretório onde estão localizadas as bibliotecas do ORACLE.

/oracle = Caminho que define a localização do diretório onde estão localizadas as bibliotecas do ORACLE.

#### **EXECALCEG**



Permitir determinar o comando que será executado quando o programa de cálculo estiver rodando na modalidade "background".

O **UNIVERSAL**RH oferece varias opções na forma de execução do programa de cálculo. Uma delas é a execução em "background", ou seja, sem provocar o travamento da estação de trabalho do usuário. Nesta forma de execução, devemos cadastrar no campo **Cmd** o comando que permite a execução de processos em background relativamente ao sistema operacional usado pelo Cliente.

#### Exemplo:

RUNTIME = EXECALCBG,

CMD = (linha de comando com o seguinte formato: "comando complemento"). Onde:

comando = Comando do sistema operacional que permite desabilitar o sinal de "hang-up" (não permite que o usuário do client cancele o processo com o comando CTRL+D). Para sistemas operacionais Unix e Linux, o comando é "nohup". Já para o sistema operacional Windows, o comando é "start".

complemento = o literal "<CALCULO> > <LOG> 2>&1 &"

 Comando a ser cadastrado no campo Cmd do runtime para sistemas operacionais Unix e Linux :

"nohup <CALCULO> > <LOG> 2>&1 &"...

Onde:

<CALCULO> = Será substituído pelo comando que seria executado por "Remote Shell" ou DAEMON.

<LOG> = Identificador do arquivo de log que será gerado pela variável "comando".

2>&1 = Indica ao sistema operacional que deverá ser redirecionada a saída padrão e de erro do sistema operacional para o arquivo indicado em <LOG>. Enfatizamos que este arquivo não é o arquivo de log gerado pelo programa de cálculo e sim por "nohup". Este arquivo conterá as mensagens geradas pelo sistema operacional durante a execução do cálculo. O nome deste arquivo é formado da seguinte forma:

GFPNNNN.bg

Onde:

GFP = constante.

NNNN = número da solicitação do cálculo.

.bg = constante.

& = parâmetro para o "nohup" que define a execução do processo em modo de background para os sistemas operacionais Unix e Linux.

 Comando a ser cadastrado no campo Cmd do runtime para sistema operacional Windows:

"start /min /B <CALCULO>".

Para outros sistemas operacionais, consultar a documentação sobre comandos de execução de processos em background.

## **FERIASCALC**

Permite buscar os valores da tabela MOVIMENTOS\_VARIÁVEIS na geração dos arquivos para banco para o **Tipo de Pagamento Férias**.

#### GERAINSCRIND

Permite que seja atualizada a tabela INSCRICOES\_INDIVIDUAIS.

# **GFP ALLOC TIME**

Utilizado pelo programa de cálculo, define o tempo de espera para a obtenção de um código de bloqueio de processo dentro do banco de dados utilizando a função do Oracle DBMS\_LOCK.ALLOCATE\_UNIQUE. Caso não seja possível obter um código de bloqueio, a execução do programa é abortada. O programa de cálculo monta o código de bloqueio utilizando a sigla GFP + o número da pessoa física.

Este runtime é utilizado quando o **Modo de Cálculo** for "Pessoas Físicas por Seleção", "Registro de Emprego por Seleção" ou "Elo Contrato por Seleção".

Informar no campo CMD o tempo em segundos para este runtime.

# **GFP REQUEST TIME**

Utilizado pelo programa de cálculo, define o tempo de espera por uma solicitação de bloqueio do código de bloqueio retornado pela função DBMS\_LOCK.ALLOCATE\_UNIQUE. O tempo de espera é definido utilizando a função do Oracle DBMS\_LOCK.REQUEST. Caso o programa não possa acessar este código de bloqueio, ele permanece aguardando até que este seja liberado.

Este runtime é utilizado quando o **Modo de Cálculo** for "Pessoas Físicas por Seleção", "Registro de Emprego por Seleção" ou "Elo Contrato por Seleção".

Informar no campo CMD o tempo em segundos para este runtime.

# **GFP\_SLEEP\_TIME**

Utilizado pelo programa de cálculo, define o tempo de espera entre as requisições de bloqueio do código de bloqueio utilizando a função do Oracle DBMS\_LOCK.SLEEP. Caso o programa faça a requisição de bloqueio e este estiver em uso por outro processo, o programa irá aguardar o tempo definido neste runtime antes de realizar uma nova requisição. Este runtime é utilizado quando o **Modo de Cálculo** for "Pessoas Físicas por Seleção", "Registro de Emprego por Seleção" ou "Elo Contrato por Seleção".

Informar no campo CMD o tempo em segundos para este runtime.

# **INCTPLOGR**

Define se o tipo de logradouro será concatenado ao endereço no momento da geração dos arquivos gerados.

# **INSTORI**



A existência deste runtime define que o produto Orientador já está instalado.

### **KITEVENTO**

Este runtime define se os eventos do kit evento já foram inseridos na base do cliente.

Caso ele não exista, ao usar a tela de inclusão de kit de evento os eventos na base serão todos excluídos e inseridos novamente.

Quando existir os eventos não serão inseridos.

### **LETRARESTRICAO**

Este runtime define uma letra para composição das visões de restrição para ser utilizado na conciliação de usuário. Informar no campo CMD apenas uma letra. Exemplo:

Α

Quando houver a conciliação do usuário serão criadas no usuário proprietário do **UNIVERSAL**RH as visões com a seguinte estrutura: A\_nomedatabela Exemplo:

A REG EMPREGOS

Com a possibilidade de determinar qual será a nomenclatura das tabelas de restrição, toda a vez que houver modificação na letra que gera a nomenclatura, sugerimos que sejam deletadas as visões criadas no usuário proprietário bem como seus sinônimos criados nos usuários criados pelo *UNIVERSALRH*. Caso o Cliente deseje manter estes objetos no banco não implicará erro na conciliação do usuário.

# **LOGR NOME**

Este runtime define a forma em que o nome do logradouro será montado para o preenchimento do campo 'NOME' na tabela 'CEP\_LOGRADOUROS'.

As informações serão coletadas dos arquivos migrados dos Correios.

Informar no campo CMD conforme uma das opções abaixo:

NOME\_COMPLETO - O nome do logradouro será composto pelo tipo e título por extenso, a preposição e o nome oficial do logradouro.

NOME\_ABREV - O nome do logradouro será atribuído com o nome abreviado definido pelo DNE.

NOME\_OFICIAL - O nome do logradouro será atribuído com o nome oficial definido pelo DNE.

(Este nome não contém tipo, nem título e nem preposição)

TIP\_TIT\_ABREV - O nome do logradouro será composto com o tipo e título abreviados, a preposição e o nome oficial do logradouro.



TIT\_ABREV - O nome do logradouro será composto com título abreviado, a preposição e o nome oficial do logradouro.

(Nesta opção o tipo de logradouro não fará parte do nome do logradouro)

Caso o RUNTIME não esteja informado será adotada a mesma composição definida como TIT ABREV, onde o tipo do logradouro não compõe o nome.

### LOTESEQ

Quando este identificador está definido a transação de Mestre Lotes gera o número do lote automaticamente, caso este não tenha sido digitado.

#### **MOVCALC**

Permite selecionar a busca do valor **Maior Remuneração** para os relatórios de rescisão. Se não for cadastrado o Runtime-ID MOVCALC, esta informação virá da tabela REG\_SALÁRIOS, se for informada, o report irá buscar o valor na tabela MOVIMENTOS\_CALCULADOS, para o evento 1840.

### **NCLRREGDES**

Permitir que o usuário escolha a funcionalidade durante a manutenção do Registro de Reg Valores Designação.

Ao alterar o valor designado, é necessário informar os dados da tabela salarial. Caso o valor informado em seguida não seja exatamente o valor da tabela, as informações referentes às tabelas salariais poderão ser removidas ou não, automaticamente. Ao alterar o registro o usuário estará optando por "não remover automaticamente".

Runtime = NCLRREGDES

Default - Remover automaticamente.

## **NCLRREGSAL**

Permitir que o usuário escolha a funcionalidade durante a manutenção do Registro de Salário.

Ao alterar o salário de um funcionário, é necessário informar os dados da tabela salarial. Caso o valor informado em seguida não seja exatamente o valor da tabela, as informações referentes às tabelas salariais poderão ser removidas ou não, automaticamente. Ao alterar o registro o usuário estará optando por "não remover automaticamente".

Runtime = NCLRREGSAL

Default - Remover automaticamente.

### **NCLRREGVEE**

Permitir que o usuário escolha a funcionalidade durante a manutenção do registro de Reg Valores Estabilidade Econômica.



Ao alterar o valor da estabilidade econômica, é necessário informar os dados da tabela salarial. Caso o valor informado em seguida não seja exatamente o valor da tabela, as informações referentes às tabelas salariais poderão ser removidas ou não, automaticamente. Ao alterar o registro o usuário estará optando por "não remover automaticamente".

Runtime = NCLRREGVEE

Defult – Remover automaticamente.

#### **NCTLORC**

Quando este identificador está definido não será realizado o controle do orçamento no módulo de Recrutamento e Seleção e de Cargos e Salários.

### **NFUNC**

Permite ao usuário escolher qual a função que será utilizada para definir a regra das atitudes indicadas na lista de valores do campo atitude na transação de Registro de Ocorrências (GAP0410). O nome da função deverá ser colocado no campo CMD para esta variável, se nenhuma for definida o sistema assume a função ATITUDE INDICADA 1 (GAPP8040).

#### **NOMEIASSVR**

Define o nome do computador que executa o servidor de aplicação Oracle OAS para execução de Relatórios

Esse runtime é utilizado pelo package que cria Trigger de Logon de Usuários (ARHP8130).

## **ORAEXP**

Define qual o caminho se encontra o arquivo executável do Export da Oracle 'EXP.EXE

# **ORAIMP**

Define qual o caminho se encontra o arquivo executável do import da Oracle 'IMP.EXE'

# **ORDIFRATEIO**

Define como será distribuído o valor restante do rateio quando o mesmo não atingiu 100%, realizando umas das seguintes customizações no campo CMD:

- 1 Coloca o restante do valor, no centro de custo que foi definido com maior proporção;
- 2 Coloca o restante do valor, no centro de custo que foi definido com menor proporção;
- **3 -** Coloca o restante do valor, no centro de custo que foi definido com maior código de centro de custo:
- **4 -** Coloca o restante do valor, no centro de custo que foi definido com menor código de centro de custo:
- **5** Coloca o valor restante em R\$0,01 para todos os maiores códigos de centro de custo envolvidos no rateio até que o valor seja zerado.



# **PATHARQXML**

Define o local do sistema de arquivos para a gravação dos arquivos xml.

Este runtime armazena o nome do diretório criado no banco de dados Oracle. Cabe salientar que o caminho do sistema de arquivos do servidor de aplicação deverá ser definido no serviço do Apache, ou seja, será necessário criar um diretório virtual no OAS HTTP Server que aponte para o diretório definido neste runtime.

#### **PATHCURVIEW**

Define o local do sistema de arquivo para gravação do arquivo temporário de currículos. Este runtime armazena o nome do diretório criado no banco de dados Oracle. Cabe salientar que o caminho do sistema de arquivos do servidor de aplicação deverá ser definido no serviço do Apache, ou seja, será necessário criar um diretório virtual no OAS HTTP Server que aponte para o diretório definido neste runtime.

### **PATHDOCVIEW**

Runtime com o nome do diretório temporário aonde o arquivo será extraído do banco de dados e salvo para que seja visualizado.

**Obs:** Este diretório deve ser criado no servidor de banco de dados. Verifique no Guia de instalação (<u>ARH4001</u>) os grants necessários para a criação do diretório. Esse diretório deverá estar mapeado no Oracle Directory.

# **PERAQUISDIAS**

Define o número de dias que auxilia na inicialização do novo período aquisitivo.

Quando este runtime estiver definido, o procedural Inicializa Períodos Aquisitivos, soma o número de dias definido no runtime com a data do sistema (sysdate) e compara com a data fim do período aquisitivo, se for maior, será inserido um novo período aquisitivo. O número de dias deve ser preenchido no campo CMD do runtimes.

# PERIODO\_EXAMES

Define qual o período em meses para a realização de exames.

# **PFISSEQ**

Quando este identificador está definido as transações de Pessoas Físicas (GFP0385), Candidatos (GRS0080), Dependentes (GFP0395) e Entrevistas (GRS0180) passarão a gerar o número automaticamente, caso não tenha sido digitado.

# **PIPEXML**

Define o PIPE de comunicação com o programa GES8160. Por exemplo: GRAVARXMLESOCIAL.

# **PRESERVA LOGS**



Define o número de dias que os logs da tabela UNIVERSALRH\_LOGS, serão preservados, estes LOGS são gerados na geração dos procedurais e tem sua visualização via o ARH0420 O número de dias deve ser preenchido no campo CMD do runtimes, caso não informado os LOGS serão preservados por 10 dias.

## **PRGVERSAOCALC**

Informa a nome e a localização do executável do programa de cálculo.

#### **REAJSALCAT**

Quando esse runtime estiver cadastrado indica que somente serão reajustadas as categorias salariais vinculadas a cada nível salarial.

### **REPCLI**

Permite definir o caminho onde se encontra o Runtime RWCLI60, que é responsável por transferir por linha de comando os parâmetros passados através da transação (ARH0240) para o Servidor de Relatórios. Para que o usuário obtenha êxito no Agendamento de Relatórios este Runtime deve ser definido antes de utilizar a transação de agendamento (ARH0240).

Exemplo Cliente/Servidor:

Defini-se o caminho onde se encontra o Runtime RWCLI60 na máquina cliente.

CMD = C:\orawin95\BIN\RWCLI60.EXE

Exemplo Web:

Define-se o caminho onde se encontra o Runtime RWCLI60 na máquina definida como Servidor de Relatórios.

CMD = E:\oracle\fserver\RWCLI60.EXE

# **REPCTXDI**

Define como será gerado o diretório de gravação de relatórios e/ou procedurais utilizando o conteúdo da variável de contexto.

O usuário deverá cadastrar na coluna CMD quais das seis variáveis de contexto (os dados atualizados do "usuário identificado" encontrados no bloco Variáveis de Contexto na transação Visualizar Contexto (ARH0170) formarão o nome ou diretório de gravação. As variáveis de contexto serão identificadas pelos nomes:

CTX EMPRESA: Identifica a empresa do funcionário.

CTX FILIAL: Identifica a filial atual do funcionário.

CTX CCUSTO: Identifica o centro de custo atual do funcionário.

CTX PFIS: Identifica o número da pessoa física.

CTX CHAPA: Identifica a matrícula do funcionário.

CTX CONTRATO: Identifica o contrato de uma pessoa física.

Exemplo (sintaxe de caminho em formato Windows):

Definindo o diretório de gravação com o conteúdo da variável de contexto



CTX EMPRÉSA

CMD = CTX EMPRESA

Resultado: C:\TEMP\<VALOR DA CTX\_EMPRESA><NOME DO RELATORIO> ou

C:\TEMP\<VALOR DA CTX\_EMPRESA><NOME DO PROCEDURAL>.lis

## **REPCTXFN**

Define como será gerado o nome do relatório ou procedural utilizando o conteúdo da variável de contexto.

O usuário deverá cadastrar na coluna CMD quais das seis variáveis de contexto (os dados atualizados do "usuário identificado" encontrados no bloco Variáveis de Contexto na transação Visualizar Contexto (ARH0170) formarão o nome ou diretório de gravação. As variáveis de contexto serão identificadas pelos nomes:

CTX EMPRESA: Identifica a empresa do funcionário.

CTX FILIAL: Identifica a filial atual do funcionário.

CTX CCUSTO: Identifica o centro de custo atual do funcionário.

CTX PFIS: Identifica o número da pessoa física.

CTX CHAPA: Identifica a matrícula do funcionário.

CTX\_CONTRATO: Identifica o contrato de uma pessoa física.

CTX USER: identifica o usuário do banco de dados.

Exemplo (sintaxe de caminho em formato Windows):

Definindo o nome do arquivo de gravação com o conteúdo da variável de contexto CTX EMPRESA

CMD = CTX EMPRESA

Resultado: C:\TEMP\<VALOR DA CTX\_EMPRESA><NOME DO RELATORIO> ou C:\TEMP\<VALOR DA CTX\_EMPRESA><NOME DO PROCEDURAL>.lis

#### REPDIRETORIO

Define o diretório base de geração do relatório.

Exemplo (sintaxe de caminho em formato Windows):

Definindo o diretório base de gravação do relatório na pasta C:\TEMP do servidor de aplicação

CMD = C:\TEMP

## **REPFMT**

Permite a escolha do formato de saída gerado pelo relatório em ambiente web. Deverá ser cadastrado na coluna cmd os seguintes formatos:

- PDF indica ao Report Server que o arquivo gerado será no formato Adobe Acrobat Reader.
- HTML indica ao Report Server que o arquivo gerado será no formato HTML.

Este runtime só será utilizado caso o ambiente de produção esteja baseado em Web, ou seja, as transações e os relatórios são disponibilizados aos usuários através de um navegador Web.



Para maiores detalhes sobre configuração do Report Server, consulte o manual do Oracle Developer (Deploying Applications on the Web).

#### **REPSVR**

Permite que o usuário defina um Servidor de Relatório padrão, que será utilizado pelo **UNIVERSAL**RH no momento em que o usuário agendar um relatório. Para que o usuário obtenha êxito no agendamento este Runtime deve ser definido antes de utilizar a transação de agendamento (ARH0240).

Exemplo:

CMD: Nome do Servidor de Relatórios;

Onde:

Nome do Servidor de Relatórios = REP60SVR

Passos para configuração do Servidor de Relatórios Cliente/Servidor

1. Alterar o arquivo TNSNames.ORA da máquina cliente para apontar para o Servidor de relatórios.

Exemplo:

REP60SVR = (ADDRESS=(PROTOCOL=tcp)(HOST=10.0.0.131)(PORT=1949))

Onde:

HOST: Endereço IP do Servidor de Relatórios;

PORT: Porta padrão destinada à transmissão dos dados.

2. Definir o Runtime REPSVR na transação Runtimes.

Passos para configuração do Servidor de Relatórios Web

1. Alterar o arquivo TNSNames.ORA da máquina destinada a ser o Servidor de Relatório. Exemplo:

REP60SVR = (ADDRESS=(PROTOCOL=tcp)(HOST=10.0.0.131)(PORT=1949))

Onde:

HOST: Endereço IP do Servidor de Relatórios;

PORT: Porta padrão destinada à transmissão dos dados.

2. Definir o Runtime REPSVR na transação Runtimes.

Para maiores informações sobre o Oracle Reports Server, por favor, consulte o endereço <a href="http://www.oracle.com/technology/products/reports/index.html">http://www.oracle.com/technology/products/reports/index.html</a>

#### **REPUSUARIO**

Quando cadastrado, o **UNIVERSAL**RH usará o nome do usuário de banco de dados logado no sistema, para complementar o diretório base (REPDIRETORIO).

#### **REPWEB**

Permite definir a configuração da execução de relatórios em ambiente web. No campo cmd deverá ser cadastrado a URL que identifica o diretório virtual do servidor de aplicação. Poderá ser utilizada a configuração para execução via cartucho ou CGI.

Exemplo da configuração:

- Configuração para Cartucho Oracle 9iAS Release 1: http://servidor\_de\_aplicação/r60ows?server=nome\_do\_repserver+paramform=html
- Configuração para CGI Oracle 9iAS Release 1:



http://servidor\_de\_aplicação/cgi-bin/rwcgi60.exe?server=nome\_do\_repserver+paramform=html

- Configuração para servlet Oracle 9iAS Release 1: http:// servidor\_de\_aplicação /reports/rwservlet?mode=default+paramform=html
- Configuração para servlet Oracle 9iAS Release 2 ou OAS 10g: http:// servidor\_de\_aplicação /reports/rwservlet?mode=default+paramform=yes

Caso o cliente esteja usando o Servidor de Aplicação Oracle 9iAS Release 1, o parâmetro **paramform** deverá ter o ser valor definido como **HTML**. Caso o servidor seja o Oracle 9iAS Release 2 ou OAS 10g, o parâmetro **paramform** deverá ter o valor definido como **YES**.

Este runtime só será utilizado caso o ambiente de produção esteja baseado em Web, ou seja, as transações e os relatórios são disponibilizados aos usuários através de um navegador Web.

Para maiores detalhes sobre configuração do Report Server, consulte o manual do Oracle Developer (Deploying Applications on the Web).

### **REQSEQ**

Quando este identificador está definido a transação de Requisições (GRS0050) passará a gerar o código da requisição automaticamente, caso não tenha sido digitado. Este Runtime é necessário para utilização da configuração por termo em relatórios.

#### **RWCONV**

Indica a localização do utilitário rwconverter.exe, deverá ser informado no campo **Cmd** qual o diretório, caminho completo, do aplicativo. Ajustar a variável de ambiente REPORTS\_PATH, no servidor do OAS, para ter uma entrada para o diretório de trabalho da seção de configuração definida para rodar o sistema.

# **SALDOFERIAS**

Permite definir qual o critério de proporcionalidade para cálculo do saldo de férias. O sistema originalmente usa critérios e tabelas diferentes para o cálculo de Saldo de Férias, dependendo da Categoria Salarial. Caso a empresa possua funcionários mensalistas e horistas, porém trate todos com o mesmo critério, este runtime informará ao sistema o critério de calculo de saldo de férias que deve ser adotado para todos os funcionários, independentemente da Categoria Salarial, podendo ser indicado se mensalista ou horista. Cadastrar na coluna cmd os seguintes formatos:

- MENSALISTA indica que o critério padrão de proporcionalidade será a mensalista.
- HORISTA indica que o critério padrão de proporcionalidade será a horista.

#### **SEFIPDTCOMP**

Define a geração do registro tipo 32 de Movimentação do Trabalhador considerando a data de competência do REG\_RESCISOES para os códigos de Movimentação de Rescisão. Default – considera a data de início de vigência da tabela de REG\_AFASTAMENTOS.

# **SELECAO CHECKUP**



Permite selecionar qual a modalidade de Visita Médica do Tipo Checkup será executada na geração do procedural que faz a Seleção para Solicitações de Exames e Esperas de Visitas Médicas .Deverá ser informado no campo CMD:

- Para a modalidade Checkup por Tipo de Visita Médica: 1
- Para a modalidade Checkup por Emissão de ASO: 2

### **SELECAOPFIS**

Quando a forma do processo de uma solicitação de cálculo for "R. Emprego seleção <p. física>", "R. Emprego seleção <matrícula>", "P. Física seleção <número>", "E. Contrato seleção <p. física>" ou "E. Contrato seleção <contrato>", a solicitação de cálculo utilizará o procedural cadastrado neste runtime para realizar a seleção de pessoas físicas que devem ter seus eventos calculados através de uma solicitação de cálculo.

O usuário poderá desenvolver uma procedure que recebe como parâmetro o número da solicitação de cálculo e poderá montar um modo de seleção de pessoas físicas para cada uma das formas de processo citadas acima. O usuário poderá utilizar como base o programa Seleção de pessoas físicas (GPRP8110).

Runtime = SELECAOPFIS, Username = (opcional), Cmd = (informar o nome da procedure), Password = (opcional)

# SISTEMA MENSAGERIA

Define a sigla do sistema de mensageria que está sendo usada UBI ou UBS.

# **SISTOPERSEPARA**

Define qual o separador deverá ser utilizado na definição de diretórios para a geração de relatórios ou procedurais conforme sistema operacional do Cliente. Informar no campo CMD barra (/) ou contrabarra (\). Por default, será utilizado contrabarra (\) formato Windows.

## **SQLLOAD**

Permitir a escolha do nome do executável do **SQL\*Loader**.

Em virtude de estarem disponíveis várias versões do Oracle, os Clientes podem determinar que versão do Sql\*Loader deseja executar, pois o nome deste programa tem sido alterado pela Oracle em versão diferentes do Banco de Dados. Outra função é a de trocar o usuário em tempo de execução, dando autoridade diferente para o *UNIVERSALRH* ao executar um comando que o usuário solicitante não possua.

Runtime = SQLLOAD, Username = (opcional), Cmd = (nome do executável), Password = (opcional)

Default - SQLLDR80.EXE com o usuário solicitante.

## **SQLPLUS**

Permitir a escolha do nome do executável do SQL\*Plus.

Em virtude de estarem disponíveis várias versões do Oracle, os Clientes podem determinar que versão do Sql\*Plus deseja executar, pois o nome deste programa tem sido alterado pela



Oracle em versão diferentes do Banco de Dados. Outra função é a de trocar o usuário em tempo de execução, dando autoridade diferente para o **UNIVERSALRH** ao executar um comando que o usuário solicitante não possua.

Runtime = SQLPLUS, Username = (opcional), Cmd = (nome do executável), Password = (opcional)

Default - PLUS80W.EXE com o usuário solicitante.

#### **TABSPCDEF**

Serve para indicar a Tablespace Default.

#### **TABSPCTMP**

Serve para indicar a Tablespace Temporária.

## **TESTACARGO**

Este runtime quando cadastrado, indica que o trigger que validar a inserção de um funcionário em um cargo (GFPT0280) deve ser disparado.

# **TIPO AUTENTICACAO**

Este runtime define o tipo de autenticação a ser utilizado quando preenchido com 'AVANCADO' utiliza a autenticação Avançada, quando preenchimento com 'INTERMEDIARIO' usa autenticação intermediaria.

#### **TRANSFEXT**

Este runtime permite cadastrar as extensões desejadas para a transferência de arquivos (GPRE8470).

Quando não existir, somente serão permitidas as transferências dos arquivos GPR84\*.XML, GPR84\*.DAT e GPR84\*.LOG.

Se cadastrado deverá ser preenchido usando a expressão regular '.XML\$|.LIS\$|.LOG\$'.

# **UBS\_JDBCDRIVERNAME**

Informar o driver para conexão com a base de dados. Para oracle informar oracle.jdbc.driver.oracleDriver

#### UNLOCKTEMP

Permite a escolha de lock de tabela temporária.

Este runtime permite desativar a opção de lock das tabelas temporárias geradas pelos relatórios, ou dos procedurais que também utilizam este recurso para processamento. Por default todos os relatórios executam lock de tabela temporária (Ex.: GFP0000T1) para garantir exclusão mútua destas tabelas em tempo de execução. Com isso o **UNIVERSALRH** garante que dois usuários diferentes não executem o mesmo relatório em estações



diferentes. Para desabilitar esta funcionalidade basta cadastrar este identificador em Runtimes.

Runtime = UNLOCKTEMP.

# **UORG FISICA**

Define que o endereço válido para as unidades organizacionais é o endereço do seu próprio cadastro. Quando não informado, o endereço das unidades organizacionais não será considerado.

#### **URLCURVIEW**

Define a URL de localização do documento de currículo no servidor de aplicação.

#### **URLDOCVIEW**

Runtime com o nome do diretório temporário aonde o arquivo será salvo para que seja visualizado.

Informar a url contendo o endereço do servidor de aplicação seguido do alias definido em HTTPD.config. Deve apontar para o mesmo diretório informado em PATHDOCVIEW.

Obs: Após configurar o HTTPD.config deverá ser feito restart no servidor de aplicação.

# **VALIDA DT REFERENCIA**

Este runtime é responsável pela validação da data de indicação de retroação. Caso a data de indicação tenha um "envelhecimento" superior ao indicado pelo runtime, será levantada uma exceção no trigger de monitoramento, evitando que ocorra perda de registros que devem ser monitorados.

#### **VLRREMUNERACAO**

Permite selecionar no Registro de Salário o valor da remuneração.

#### WALLETDIR

Informa a localização do arquivo wallet, no sistema de arquivos do servidor de banco de dados Oracle. O usuário deverá cadastrar, na coluna CMD, com a seguinte sintaxe: file:[diretório de localização do wallet].

Exemplo para banco de dados rodando em UNIX/Linux:

file:/app/oracle/secure

### WALLETPWD

Informa a senha para abertura do arquivo wallet. Essa senha é definida pelo administrador de banco de dados, no momento da criação do arquivo wallet. A senha definida para o arquivo wallet deve ter no máximo 10 caracteres, combinando letras e números somente. Não é permitido o uso de caracteres especiais, tais como @, &, \$, #, !, \*, entre outros.



# **WSINTEGRAMENUS**

Identificar o nome do webservice de integração do URH com a mensageria Universal Bussiness Interface.

### **WSSAIDA**

Indica o nome do recurso para identificação do WS ou Table API para envio. No campo cmd informar o nome do recurso conforme cadastro na tabela ESOCIAL\_RECURSOS\_INTEGRACAO.

# ZERADIASPROPNEG

Zera o campo saldo de férias proporcional (SDO\_FER\_PROV) quando o campo número de dias de férias por afastamento (DIAS\_PE\_AFAST) for maior que zero e isso resultar num saldo de férias proporcional negativo.





# ARH0010 – Sistemas

Transação destinada à manutenção de endereços de bibliotecas de todos os sistemas que estão sendo utilizados no site de um cliente.

Para cada sistema deverá ser customizado o caminho para a localização dos programas executáveis do *UNIVERSALRH*. Podem ser cadastrado "Path por Sistema Padrão" e "Path por Sistemas por Perfil", deste modo o sistema poderá executar programas diferentes por perfil de acesso. Observe que os sistemas têm suas identificações estabelecidas por siglas, siglas essas que são pré-estabelecidas pelo desenvolvedor.

Para identificar um sistema, utilizamos três caracteres, que são usados como prefixo na identificação de um programa.(PPP)

Por exemplo:

No sistema Gerenciador de Benefícios temos como sigla "GBE".

Para identificar um programa, a sigla deve ser acompanhada de um sufixo, que é o identificador do programa. Logo, a identificação de um executável é composta pela Sigla do Sistema com 3 (três) caracteres, seguida do Sufixo de até cinco caracteres, que identifica o programa. (SSSSS). Por exemplo:

Se a sigla GBE for seguida do sufixo 4000 (GBE4000) identificará o Menu Principal do Sistema Gerenciador de Benefícios.

Como as siglas são pré-estabelecidas. Relacionamos a seguir os sistemas e suas siglas para cadastramento na transação Sistemas no Sistema Gerenciador de Componentes.

Administração de Recursos Humanos	ARH (Componentes)
Gerenciador de Recrutamento e Seleção	GRS
Gerenciador de Cargos e Salários	GCS
Gerenciador de Treinamentos	GTR
Gerenciador de Administração de Pessoal	GFP (Folha de Pagamento)
Contabilização <i>UNIVERSALRH</i>	101
Integração Contas a Pagar – Oracle Application R11	103
Gerenciador de Avaliação de Pessoal	GAP
Gerenciador de Convênios	GFA
Gerenciador de Frequência e Acesso	GCV
Gerenciador de Benefícios	GBE
Gerenciador de Segurança do Trabalho	GST
Gerenciador de Medicina do Trabalho	GMT
Gerenciador de Procedimentos	GPR
Gerenciador de Controle de Custos	GCC
Gerenciador de Processos Trabalhistas	GPT
Gerenciador do eSocial	GES

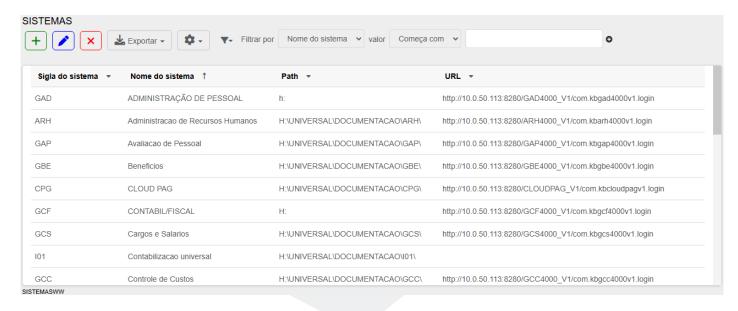
A lógica de localização dos diretórios segue a seguinte estrutura:



- Quando um programa for solicitado, seja através de um ícone ou de um menu, o UNIVERSALRH inicialmente identifica o usuário logado;
   Conhecido o usuário logado, será feita a verificação de permissão de execução;
   Se houver permissão de execução do referido programa para esse usuário, o UNIVERSALRH usará o "Path do Sistema" associado ao Perfil identificado;
- Caso não exista um "Path do Sistema" associado ao Perfil identificado, o UNIVERSALRH usará o "Path do Sistema" padrão definido para o sistema.
- Caso não exista a customização para o sistema, o **UNIVERSAL**RH assumirá o diretório definido na propriedade do ícone "INICIAR EM" cujo "default" é "\".

No campo **Path** deverá ser informado o caminho no seguinte formato: "C:\DIR\" observando que o endereçamento deverá terminar com "\".

# Seleção





Confirmar

58 - Componentes (ARH) SISTEMAS Informações Gerais Sigla do sistema Nome do sistema Path URL SISTEMAS